

Servidores estaduais intensificam luta em novo ato público na Alerj



Um dia depois da histórica Marcha da Educação embaixo de chuva, servidores de todo o Estado reuniram-se no terceiro ato público do Movimento Unificado dos Servidores Públicos Estaduais (Muspe), no último dia 17/03.

Reunidos nas escadarias da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj), eles reforçaram a ideia de que os trabalhadores não pagarão pela crise econômica gerada pelos privilégios con-

cedidos a empresários, como as inúmeras e suntuosas isenções fiscais. De 2008 a 2013 o governo abriu mão de R\$ 138 bilhões com as isenções, o que garantiria o pagamento dos salários de todo o funcionalismo público estadual por 5 anos.

Entre as falas das entidades que compõem o Muspe, foi ressaltado que o governador Pezão tenta implementar no Rio de Janeiro as medidas adotadas em estados como o Rio Grande do Sul e Minas Gerais: o adiamento e até mesmo o parcelamen-

to dos salários, como já feito com a segunda parcela do 13º salário do funcionalismo fluminense em 2015.

Representando o Sintuperj, estiveram presentes o coordenador geral Antônio Virgínio, a coordenadora de Formação e Comunicação Social, Loana Saldanha, o coordenador de Aposentados, Wilson Macedo, e a delegada sindical Cíntia Alves. A Delegacia do Sintuperj na Unf também marcou presença junto com servidores da universidade que compareceram em peso.

Chuva de protestos contra Pezão



Mesmo debaixo de chuva, servidores e estudantes compareceram em peso à Marcha da Educação

Nem mesmo as fortes chuvas que caíram sobre todo o estado do Rio de Janeiro tirou a disposição dos servidores da Educação e estudantes na Marcha da Educação realizada na última quarta-feira (16/03). A concentração e as primeiras manifestações do ato público contra a política de cortes dos investimentos na Educação promovido pelo governador Luiz Fernando Pezão ocorreram no Largo do Machado, já debaixo de chuva, reunindo entidades representadas pelo Sepe, além de Uerj, Uezo, Uenf, Cecierj e Faetec.

Em seguida, os manifestantes seguiram em passeata pelas ruas das Laranjeiras e Pinheiro Machado. Durante a passeata, os manifestantes denunciavam as péssimas condições de trabalho e de estudo das instituições de ensino, e do serviço público de um modo geral.

Por várias vezes palavras de ordem e cartazes pediam a saída do governador Pezão de seu cargo.

Representando o Sintuperj, estiveram presentes os coordenadores gerais Jorge Luís Mattos (Gaúcho) e Regina de Souza, a coordenadora de Saúde e Segurança do Trabalhador, Simone Damasceno, a coordenador de Formação e Comunicação Sindical, Loana Saldanha, e o delegado sindical do Hupe Carlos Fernandes de Souza. Servidores da Policlínica Piquet Carneiro (PPC) também aderiram à manifestação.

A chegada foi no Palácio Guanabara, residência oficial do governador do Estado, onde a agitação ficou ainda maior. Veículos que passavam pelo local buzonavam em apoio à manifestação que, mesmo debaixo de forte chuva, não diminuiu o tom.

Enquanto isso, uma comissão com um representante de cada entidade foi formada com o intuito de ser recebida pelo Governo. Representando o Sintuperj, Gaúcho fez parte desta comissão. De acordo com ele, a representação do Sepe, entidade organizadora do ato, solicitou uma reunião entre a comissão e o governador. No entanto, os trabalhadores foram informados de que Pezão estava doente e, desta forma, impossibilitado de atendê-los. Gaúcho então ressaltou que se a situação convalescente do governador persistisse, seria o caso de o vice, Francisco Dornelles, representar o Governo. Por fim, contou Gaúcho, a comissão deixou como reivindicação o agendamento de uma reunião com a presença do governador e dos secretários estaduais de Saúde, Educação e Ciência e Tecnologia.

Essa e outras notícias estão disponíveis no site do Sindicato

www.sintuperj.org.br

Internet: www.sintuperj.org.br / sintuperjsindicato@gmail.com • **Delegacia HUPE:** (21) 2868-8486 • **Coordenação de Comunicação:** Carlos Alberto Silveira, Loana Saldanha e Paulo César Paes Fernandes • **Conselho Editorial:** Jorge Luis Mattos, Antônio Virgínio Fernandes, Carlos Alberto Silveira, Loana Saldanha e Regina de Fátima de Souza • **Jornalistas:** Atilas Campos e Diedro Barros • **Fotos:** Atilas Campos, Diedro Barros e Samuel Tosta • **Programação visual:** Daniel Costa e Diedro Barros • **Diagramação:** Diedro Barros • **Tiragem:** 1000 exemplares.